

# "FAZ A DIFERENÇA": A PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS DO MÉDIO INTEGRADO DO IFPA CAMPUS MARABÁ INDUSTRIAL SOBRE O AUXÍLIO PERMANÊNCIA.

Thayana Pereira Brito<sup>1</sup>  
 Ana Carla Marinho Silveira<sup>2</sup>  
 Sávila Gabrielly Matos do Nascimento<sup>3</sup>  
 Diego Amador Tavares<sup>4</sup>

## RESUMO

Em 2024, a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) consolidou-se por meio da Lei nº 14.914 (BRASIL, 2024). Contudo, desde que o PNAES se tornou realidade, conforme o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 (BRASIL, 2010), tem sido objeto de análise em investigações científicas acerca de seu impacto, conquistas e desafios. A literatura aponta êxito do programa em elevar o desempenho acadêmico, reduzir a evasão e aumentar a diplomação (PINTO, 2015; BRITO *et al.*, 2022; CASPEDES *et al.*, 2021; DIAS; OLIVEIRA, 2022; JULIÃO *et al.*, 2022; KROTH; BARTH, 2022; SILVA; SAMPAIO, 2022; ARAÚJO *et al.*, 2022). Entretanto, também é bastante comum encontrar análises quanto à necessidade de mais recursos para atender à demanda e/ou críticas ao declínio destes (ANDRADE; TAVARES, 2023; BRITO *et al.*, 2022; BUENO, 2022; CUNHA; RAGGI, 2016; ESTRADA; RADAELLI, 2017; FERREIRA; SOUZA, 2018; KROTH; BARTH, 2022; NASCIMENTO, 2012). Em nossa pesquisa, aplicamos questionários com escala de Likert aos alunos egressos e ex-bolsistas PNAES do ensino médio integrado em eletromecânica e informática do Campus Marabá Industrial do Instituto Federal do Pará (IFPA), com matrículas entre 2017 e 2019, com o objetivo de avaliar o impacto econômico das bolsas de auxílio permanência da assistência estudantil, e obtivemos 50 respostas. A maior parte dos egressos concordou que o valor do auxílio era satisfatório (48%), concordou plenamente que ajudava muito nas despesas com transporte (48%), concordou que ajudava muito nas despesas com alimentação (40%) e concordou que ajudava muito em outras despesas suas e da família (36%). Os resultados reforçam a importância do auxílio permanência, especialmente no custeio de transporte e alimentação, corroborando o impacto positivo do PNAES na vida dos estudantes de baixa renda. Contudo, é importante ressaltar que esses valores certamente sofreram enorme desvalorização desde 2022, quando a maioria dos entrevistados já havia concluído o curso.

**Palavras-chave:** PNAES, Educação Profissional e Tecnológica, egressos, IFPA.

<sup>1</sup> Discente do Curso Técnico Integrado em Automação do Instituto Federal do Pará – IFPA, [thayanapbritto@gmail.com](mailto:thayanapbritto@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestranda do Curso de Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Pará – IFPA, [ana.carla@ifpa.edu.br](mailto:ana.carla@ifpa.edu.br);

<sup>3</sup> Discente do Curso Técnico Integrado em Informática do Instituto Federal do Pará – IFPA, [savilagabrielly79@gmail.com](mailto:savilagabrielly79@gmail.com);

<sup>4</sup> Mestre. Docente do Instituto Federal do Pará – IFPA, [diego.tavares@ifpa.edu.br](mailto:diego.tavares@ifpa.edu.br);

